

ACNUR EM MANAUS



© ACNUR /Felipe Irmaldo

ATENDIMENTO VIRTUAL APOIA 6.416 PESSOAS REFUGIADAS E MIGRANTES COM ACESSO A SERVIÇOS EM MANAUS

Em conjunto com diversas organizações parceiras, o ACNUR tem apoiado virtualmente pessoas refugiadas e migrantes da Venezuela no acesso à direitos, serviços de proteção, documentação e integração local em Manaus. Em parceria com a Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais (ADRA), um call-center foi estruturado, acolhendo demandas de informação, documentação e referenciando para os serviços disponíveis no Posto de Interiorização e Documentação da Operação Acolhida (PITRIG), e na cidade. Do total de 6.416 pessoas beneficiadas por este serviço em 2021, 5.581 receberam suporte com documentação.

Confira os números atualizados:

Documentação e informação

(92) 98801-6059

Call-center do ACNUR e ADRA

Proteção

(92) 99417-5219

Instituto Mana

ACNUR e parceiros em números (desde janeiro)

Setor de Proteção

10.071 pessoas refugiadas e migrantes apoiadas com ações de proteção, acesso a documentação, assistência jurídica e social, entre outras atividades.

4.984 pessoas refugiadas e migrantes participantes de atividades de proteção baseada na comunidade, tais como sessões de informação sobre COVID-19, oficinas de mobilização comunitária, rodas de conversa, incluindo oficinas de educomunicação.

1.485 pessoas apoiadas com informações e mensagens seguras através do programa de Promotores Comunitários e grupos de voluntários refugiados e migrantes.

Setor de Abrigamento

4.654 pessoas refugiadas e migrantes apoiadas com interiorização do Alojamento de Trânsito de Manaus (ATM) para vários estados do Brasil e abrigo emergencial temporário.

28.901 itens básicos e domésticos distribuídos (kits de higiene, cozinha e limpeza, fraldas, colchões, mochilas, camas, redes, cobertores, baldes, lâmpadas solares e EPIs).

Setor de Assistência financeira (CBI)

757 pessoas beneficiadas com assistência financeira emergencial para necessidades básicas.

Setor de Integração

1.076 pessoas refugiadas e migrantes apoiadas com atividades de inserção laboral, tais como elaboração de currículos e capacitações técnicas.

188 refugiados realocados da Rodoviária de Manaus para acolhimentos em Manaus.



© ACNUR / Felipe Irmalio

VIOLÊNCIA BASEADA EM GÊNERO É TEMA DE TREINAMENTO DO ACNUR E UNFPA EM MANAUS

O escritório do ACNUR em Manaus e o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) promoveram nos dias 1, 8 e 15 de julho um ciclo de treinamentos sobre prevenção e resposta à violência com base em gênero (VBG) em Manaus. O curso teve o objetivo de contribuir para a resposta das instituições públicas e organizações da sociedade civil neste tema, apresentando metodologias para o atendimento e referenciamento de vítimas de violência baseada em gênero, compartilhando informações e ferramentas para apoiar as instituições na criação de espaços seguros.

Participaram da formação representantes do Governo do Amazonas, (por meio da Secretaria de Estado de Assistência Social - SEAS e da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania - SEJUSC) e da Prefeitura de Manaus, por meio da Secretaria Municipal da Mulher, Assistência Social e Cidadania (SEMASC). O evento também contou com participação de diversas organizações da sociedade civil que atuam no acolhimento a pessoas refugiadas e migrantes em Manaus, como a ADRA, Aldeias Infantis, Cáritas Arquidiocesana de Manaus, Cruz Vermelha Brasileira, Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados, Casa Miga, Oásis, Hermanitos e Instituto Mana.



© ACNUR / Felipe Irmalio

ARTESÃS INDÍGENAS RECEBEM APOIO DE PROJETO DO ACNUR E MUSEU A CASA DO OBJETO BRASILEIRO PARA GERAREM RENDA

Um grupo de 11 mulheres indígenas Warao acolhidas em Manaus tem recebido apoio para gerar renda por meio do artesanato. A iniciativa é realizada pelo Museu A Casa do Objeto Brasileiro em parceria com o ACNUR, e tem levado oficinas de mobilização, treinamentos, e buscado aproximar as artesãs do mercado local.

Em junho, as participantes receberam a Carteira Nacional do Artesão, que promoverá o acesso ao mercado de trabalho neste setor, facilitando a obtenção de incentivos fiscais durante a comercialização dos produtos e outros benefícios. Além disso, em junho as artesãs expuseram seus produtos na 1ª Feira de Artesanato Indígena realizada no Shopping Via Norte, dentro das atividades do Dia Mundial do Refugiado. A ação conta com apoio da Prefeitura de Manaus, por meio da SEMASC.

GRUPO DE TRABALHO PARA POPULAÇÕES INDÍGENAS RETOMA ATIVIDADES EM MANAUS

Em 27 de julho, o ACNUR e a SEMASC retomaram as reuniões do Grupo de Trabalho para Populações Refugiadas Indígenas em Manaus. Participaram do encontro as Secretarias de Estado da Educação (SEDUC-AM) e Assistência Social, o Ministério Público Federal (MPF-AM), a Defensoria Pública da União (DPU-AM) e a Fundação Estadual do Índio (FEI-AM), além de demais agências da ONU e organizações da sociedade civil. O grupo deve atuar para facilitar o acesso a direitos, serviços e informação segura para refugiados indígenas vivendo fora dos abrigos, além do desenvolvimento de iniciativas de integração local para a população indígena Warao presente na cidade.



© ACNUR / Felipe Irmalido

REALOCAÇÕES NA RODOVIÁRIA DE MANAUS PROPORCIONAM ACOLHIMENTO SEGURO PARA 188 PESSOAS REFUGIADAS E MIGRANTES

Com atividades semanais na Rodoviária de Manaus, o ACNUR em parceria com o Instituto Mana, facilitou o acesso de 188 refugiados e migrantes a abrigos públicos e da sociedade civil em 2021. Todas as quintas-feiras, a equipe de Proteção do ACNUR visita e levanta necessidades no Posto de Recepção e Apoio (PRA) da Operação Acolhida, articulando com atores locais o acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade em abrigos na cidade após a realização de testes de COVID-19, e referenciando casos de proteção para a rede local.

MANAUS REALIZA ATIVIDADES PARA O DIA MUNDIAL DO REFUGIADO 2021

O ACNUR e organizações parceiras em Manaus realizaram entre os dias 2 e 28 de junho diversas atividades em alusão ao Dia Mundial do Refugiado 2021. Com o tema “Juntos Nós Podemos”, crianças, jovens e adultos refugiados venezuelanos se beneficiaram de mais de 20 atividades de esporte, música, artesanato e direitos em espaços de apoio em Manaus, facilitadas pela ADRA, Cáritas Arquidiocesana de Manaus, Fraternidade Humanitária Internacional (FFHI), Hermanitos, Instituto Mana e Museu A Casa do Objeto Brasileiro.



© ACNUR / Felipe Irmalido

MAIS 4 MIL ITENS DE PRIMEIRA NECESSIDADE ENTREGUES PARA PREFEITURA DE MANAUS, GOVERNO DO ESTADO E SOCIEDADE CIVIL

Para apoiar pessoas refugiadas e migrantes em situação de vulnerabilidade em Manaus, bem como vítimas das enchentes históricas registradas em 2021, o ACNUR entregou em julho mais 4.010 itens de primeira necessidade para instituições públicas e da sociedade civil locais. Foram entregues 766 redes de dormir, cerca de 1300 cobertores, 1340 lâmpadas solares e 300 kits de cozinha.

Os itens foram entregues à Prefeitura de Manaus, por meio da SEMASC, Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES-AM), e organizações da sociedade civil, FFHI, ADRA e Cáritas Arquidiocesana de Manaus.

Também receberam os itens organizações que atuam em comunidades ribeirinhas da região do Rio Negro, por meio da Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (FOIRN), Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB) e Instituto Socioambiental (ISA).



© ACNUR / Felipe Irmalido

MEIOS DE VIDA

MAIS DE 100 VENEZUELANOS PARTICIPAM DE CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM MANAUS POR MEIO DO HERMANITOS

A ONG Hermanitos, parceira do ACNUR em Manaus, concluiu a capacitação de mais de 100 pessoas refugiadas e migrantes da Venezuela em cursos técnicos na cidade. Dentre os cursos estão Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos (NR12), Treinamento Básico Operacional (TBO) e Atendente de Farmácia e Agente de Portaria (AGP). Além do ACNUR, as atividades foram realizadas em parceria com as empresas Alpha Soluções RH e Treinamento, Innovatech e o Centro de Ensino Técnico (CENTEC).

Também foram realizadas capacitações com foco em habilidades comportamentais e interpessoais, tais como proatividade, capacidade de trabalhar em equipe, adaptabilidade, ética e orientação profissional, visando potencializar a empregabilidade da população refugiada e migrante na cidade.



ENCONTROS BUSCAM SENSIBILIZAR EMPRESAS DO SETOR DE MOTOCICLETAS E ENERGIA PARA A CONTRATAÇÃO DE PESSOAS REFUGIADAS E MIGRANTES EM MANAUS

Em conjunto com o Hermanitos, o ACNUR realizou em junho e julho visitas a empresas do setor de motocicletas e do setor de energia da Zona Franca de Manaus (ZFM) para apresentar as possibilidades e vantagens para contratação de pessoas refugiadas e migrantes. Dentre as visitas realizadas, destacam-se encontros com a Associação Brasileira de Recursos Humanos no Amazonas (ABRH-AM), também representando a Moto Honda da Amazônia, e a empresa Norte Tech Serviços de Energia. Como resultado, a ONG Hermanitos encaminhará currículos para serem considerados no processo seletivo das empresas, além de promover outras ações com o setor privado visando a contratação da população refugiada e migrante em Manaus.



Parceiros do ACNUR em Manaus:



预览已结束，完整报告链接和二维码如下：

https://www.yunbaogao.cn/report/index/report?reportId=5_17170

